

IV.2 – Aspectos Léxicos Convencionais

- **Classes de símbolos**

- **Genéricos**

- Token único para diferentes sequências de caracteres
- Sequências possuem uma lei de formação bem definida
- Podem possuir limitação de tamanho e/ou valor
- Possuem valor semântico – o token possui uma informação adicional: a representação ou o valor da sequência reconhecida

- **Exemplos:**

- **Constantes**
 - numéricas (inteira, real, ...)
 - literais (cadeias ou sequências de caracteres)
- **Identificadores**
 - Identificadores convencionais

- **Específicos**

- Token específico para cada símbolo (formado por 1 ou mais caracteres)
- Não possuem valor semântico

- **Exemplos:**

- **Símbolos especiais**
 - simples, duplos, triplos , ...
 - pontuação, operadores, separadores ...
- **palavras reservadas**
 - casos especiais de identificadores

- **Sem valor sintático**

- Não constituem token
- Devem ser reconhecidos, porém ignorados

- **Exemplos:**

- **Comentários**
- **Espaços em branco**
- **Caracteres de controle**

IV.3 – Especificação dos aspectos Léxicos

- Informal – descrição textual
- Formal – GR, AF e/ou ER

Escolha do Mecanismo de Especificação

- Depende da forma de implementação :
 - Quando o Analisador Léxico é gerado automaticamente
 - O gerador usado determina o mecanismo de especificação (geralmente ER ou variações)
 - Exemplos de Geradores:
 - LEX, GALS, Micro-LEX, GALEX
 - Quando o Analisador Léxico é programado manualmente
 - Qualquer mecanismo
 - Especificação usada como documentação
 - Normalmente usa-se:
 - ER para notação/especificação
 - AF como base para reconhecimento
 - Informal (textual) para exceções

IV.4 – Analisador Léxico

IV.4.1 - Funções

- Ler o programa fonte
- Agrupar caracteres em itens léxicos (tokens)
 - **Identificadores / Palavras Reservadas**
 - **Constantes (numéricas e literais)**
 - **Símbolos especiais (pontuação, operadores, etc)**
- Ignorar “brancos”, comentários e car. de controle
- Detectar e diagnosticar erros léxicos
 - **Símbolos (caracteres) inválidos**
 - **Identificadores, constantes e literais mal formados**
 - **Tamanho/valor inválido de constantes**
- Exemplo:

Programa Fonte	Tokens Reconhecidos	
program exemplo;	program	1 - PR
	exemplo	2 - ID
	;	3 - SEsp
var a, b : integer;	var	4 - PR
	a	2 - ID
	,	5 - SEsp
...
begin	begin	6 - PR
(* Inicio do programa *)		
b := 2.5 + a;	b	2 - ID
escreva ('tot = ', B);	:=	7 - SEsp duplo
...	2.5	8 - Cte Real

end.	end	9 - PR
	.	10 - SEsp

IV.4.2 - Estratégias de Implementação do Analisador Léxico

- **Procedimento Independente**

- Analisa o programa fonte inteiro
- Gera arquivo (lista) de TOKENS
- Constitui um **PASSO** do processo de Compilação

- **Função do Analisador Sintático**

- A cada ativação, reconhece um símbolo e retorna:
 - o token correspondente
 - a representação literal – lexeme – quando o token é genérico
 - localização no programa fonte (linha, coluna)

- **Vantagens x Desvantagens**

IV.5 – Especificação Léxica da LSI-182

• Identificadores

- caracteres válidos : letras, dígitos, “@” e “_”
- regras de formação:
 - começa com letra ou “@”
 - não pode terminar com “_” e “@”
 - não possui caracteres especiais “_” e “@” consecutivos (ou seja, não possui “@@”, “__”, “@_” e “_@”)
 - não possui limite de tamanho

• Palavras reservadas

- casos especiais de identificadores
 - programa, var, character, cadeia, procedimento, inicio, fim, inteiro, booleano, funcao, se, entao, senao, leia, escreva, ou, e, nao, falso, verdadeiro, de, faca, real, vetor, enquanto

OBS.: lista a ser atualizada quando da esp. sintática da LSI-182

• Constantes numéricas

- Inteiras e reais sem sinal (com e sem parte exponencial)
 - Reais na forma .25, 2.5 e 25.
 - Expoente composto por: “E” ou “e”, sinal opcional (“+” ou “-”) e pelo menos 2 dígitos:
Exemplos: 2.5e-10, 3E10, 123.e+99
 - fornecer tokens distintos para constantes inteiras e para constantes reais

- **Constantes literais**

- Usar ‘ (caracter aspa) como delimitador
- Sem limite de tamanho
- No meio de um literal, o caracter ‘ (aspa) deve ser representado por duas aspas simples justapostas
Ex. ‘pato d’'agua’
- Permitir continuação em outra linha
- Literal não fechado – erro léxico
- Literais podem conter quaisquer caracteres (mesmo os caracteres inválidos para outros fins)

- **Comentários de linha**

- Começa com “#”
- Termina no final da linha

- **Comentários de bloco**

- notação: qualquer sequência de caracteres entre os delimitadores /* e */ - pode conter “*” e “/” no interior do comentário, mas não “*/”.
- não analisar sequências de caracteres internas
- sem limite de tamanho
- comentário não fechado = erro léxico

- **Símbolos especiais**

(lista a ser atualizada de acordo com a especificação sintática)

- Token específico para cada símbolo
 - **Simples:** ; , . > < = () [] + - * / :
 - **Duplos:** := .. <> <= >=

IV.6 – Implementação do Anal. Léxico

- **Especificação Formal / Implementação**
 - Especificar os aspectos Léxicos da LSI-182 usando ER (de acordo com as regras do GALS)
 - Uso do Gerador Automático (GALS)
 - Estratégia de Implementação – Livre escolha
 - procedimento independente
 - função do Analisador Sintático
- **Linguagem para implementação**
 - livre escolha
 - GALS: Java, C++ e Delphi
 - interface gráfica
- **Equipes : 2 alunos**
- **Prazo de entrega**
 - junto com o analisador sintático (a ser definido)
- **Leitura complementar**
 - capítulo sobre análise léxica de um dos livros indicados na bibliografia da disciplina.

IV.7 – Implementação do Compilador

- Criar um Módulo de Integração, usando Interface Gráfica, conforme exemplo abaixo:



- **Observações gerais:**
 - Permitir a edição, leitura e gravação de programas (permitir a extensão .lsi ou .txt)
 - Permitir a ativação independente de cada analisador
 - Fornecer mensagens de erro em uma janela separada
 - Posicionar o cursor na posição do token que causou o erro
 - Substituir as mensagens de erro padrão do gerador por mensagens personalizadas adequadas
 - Documentar o programa fonte adequadamente
 - Registrar data/autor em todos os módulos/classes

LEX – Gerador de Analisadores Léxicos

(Lesk & Schmith, 1975)

- Linguagem de especificação:

Definições

%%

Regras de tradução

%%

Procedimento auxiliares

- Exemplo de uma especificação:

letra A | B | C | ... | Z ou [A-Z]

digito 0 | 1 | 2 | ... | 9 ou [0-9]

%%

= return (1)

:= return (2)

(return (3)

...

...

...

letra {letra | digito} {Se epal-reservada (id, token)

então return (token)

senao insere-ts(id); return(20));

dígito {digito} {insere-tc (num); return (21)}

%%

epal-reservada (...)

insere-ts (...)

insere-tc (...)

GALS

(Gesser, 2002 CCO - UFSC)

